© Terceiro Olho

05
OUTUBRO'20

seg **16h00**

LEITURA ENCENADA

NOITE FORA

LEITURA E CONVERSAS SOBRE TEATRO

COORDENAÇÃO
SÓNIA BARBOSA ARTISTA ASSOCIADA
ARTISTA CONVIDADO
JOSÉ MARIA VIEIRA MENDES

120 min. aprox.

m/ 12 anos

Coordenação **Sónia Barbosa**

Artista Convidado
José Maria Vieira Mendes

Texto **"Dicionário"**
Leitores Participantes
Ana Lopes, António Barbosa,
Ana Carolina Coelho, Bárbara Monteiro,
Beatriz Costa, Carina Moreira,
Emanuel Santos, Gabriel Gomes,
Iara Ferreira e Inês Cruz

Um projeto do **Teatro Viriato**
e Sónia Barbosa

NOITE FORA #9

O "Noite Fora" reinventa-se novamente na sua nona sessão – com uma edição especialmente dedicada aos mais jovens em que alargamos para uma dezena o número de participantes, que se encontrarão com José Maria Vieira Mendes para lerem, questionarem e criarem à volta do seu texto "Dicionário".

Privilegiamos, como sempre, o encontro. O encontro destes 10 jovens com este artista e com este texto. O encontro com o Teatro Viriato, com as suas pessoas, com os seus espaços, com o seu palco. O encontro com estas novas dinâmicas, rotinas e condicionantes que estamos obrigados a respeitar, mas que não nos impedem de nos encontrarmos e que nos servem, muitas vezes, para inventarmos novas formas de nos encontrarmos. O encontro convosco, nossos espectadores/participantes, para ouvirmos e vermos esta leitura encenada e para, mais uma vez, conversarmos. Com máscara ou sem ela, o importante é continuarmos a encontrar-nos e a criarmos coisas, juntos. E continuarmos a conversar. Sim. Conversar, conversar, conversar. Às vezes ouço: "não estou para perder tempo com conversas!", mas o que eu gostava mesmo era de ganhar mais tempo para conversas. Dessas em que perguntamos o que realmente queremos saber, dessas em que podemos discordar mas sentir que vale a pena continuar a conversa, dessas em que podemos verbalizar um desejo ou evocar uma memória preciosa. Conversar para criar um sentimento de partilha, de pertença, de memória partilhada. Para que nunca nos seja possível aceitar uma realidade sem conversas.

Sónia Barbosa

(a autora escreve segundo o antigo acordo ortográfico)

"Dicionário" foi escrito em 2018 para o PANOS, a convite do Teatro Nacional D.Maria II e do então responsável pelo projeto, Francisco Frazão. Pede-se aos autores do PANOS que escrevam uma peça que será trabalhada por alunos de escolas secundárias e grupos de teatro juvenis de todo o país, sendo posteriormente alguns desses trabalhos selecionados para uma apresentação em Lisboa.

Lembro-me que foi uma peça difícil de arrancar e foi no regresso ao impulso inicial que encontrei o caminho para "Dicionário". Fui atrás do livro que mais me marcou na adolescência, "The Catcher In The Rye" ("Uma Agulha Num Palheiro") de J. D. Salinger. No romance, logo no início, o problemático Holden Caulfield tem uma conversa com um professor septuagenário por quem sente amizade e de quem se vai despedir. O professor, vestido de robe e a curar uma gripe, faz-lhe várias perguntas, coloca-se ao dispor para ajudar, mas Holden não abre o jogo e reage com um paternalismo ternurento, sente pena do professor, e mostra-se consciente de que a distância entre ele e o velho professor é incomensurável. A conversa entre os dois é o espelho de uma enorme solidão.

A certa altura o professor não resiste a dar um conselho – "a vida é um jogo que se joga de acordo com as regras" – e ao qual o jovem reage em silêncio pensando: "Ele estava mesmo a tentar ajudar-me, estava mesmo. Dava para ver. Mas só que nós estávamos em polos opostos, era só isso."

Foi com esta ideia triste de duas pessoas em polos opostos que nunca se vão poder ajudar que arrancou "Dicionário", ideia que aos poucos foi ganhando alegria e humor com a ideia de uma separação festiva oferecida pelo vídeo clip de uma parceira entre Troye Sivan e Ariana Grande ("Dance to This") a dançarem e cantarem até expulsarem todos os "tristes" e ficarem com o espaço para eles.

Com o encontro destes dois objetos, o livro e o clip, o texto foi nascendo. Hoje parece-me que pode ser muito mais coisas e por isso o trouxe para "Noite Fora".

José Maria Vieira Mendes

JOSÉ MARIA VIEIRA MENDES

José Maria Vieira Mendes escreve maioritariamente peças de teatro, mas também publicou ensaios e textos curtos de ficção. É membro do Teatro Praga desde 2008 e um dos membros da direção da Rua das Gaivotas 6, em Lisboa.

Faz traduções literárias, escreveu dois libretos para ópera e trabalha ocasionalmente com artistas plásticos. Colabora regularmente com a companhia Cão Solteiro na escrita de textos para espetáculos. As suas peças foram traduzidas em mais de uma dezena de línguas.

Publicou, mais recentemente, "Arroios, Diário de um diário" em 2015 (edição Duas páginas), "Uma coisa não é outra coisa" (ensaio) e "Uma coisa" (teatro), ambos pelos Livros Cotovia e "Para que serve?" (Planeta Tangerina). Tem vários artigos sobre teatro e arte publicados e leciona na pós-graduação "Artes de Escrita" da Universidade Nova de Lisboa e na Escola Superior de Teatro e Cinema em Lisboa.

amigos

Vivace AMOR LUSO • Dão · Quinta do Perdigão • **Sostenuto** Abyss & Habidecor • **Allegro** Bico Matos & Casanova • Que Viso Eu? • **Moderato** Quinta da Fata • **Andante** Farmácia Avenida • Seridois • **Adágio** Ana Cristina Santos Almeida • Ana Lúcia Peres • Ana Maria Albuquerque Sousa • Ana Paula Ramos Rebelo • Benigno Rodrigues • Centro de Saúde Familiar de Viseu, Lda. • Conceição e Ricardo Brazete • Eduardo Melo e Ana Andrade • Fernando Gomes Morais • Isabel Pais e António Cabral Costa • Isaías Gomes Pinto • João José da Fonseca e Maria José Agra Regala da Fonseca • José Luís Abrantes • Júlia Alves • Júlio da Fonseca Fernandes • Magdalena Rondeboom e Pieter Rondeboom • Maria da Conceição Saldanha • Maria de Fátima Ferreira • Maria de Lurdes Poças • Marina Bastos • Martin Obrist e Maria João Obrist • Nanja Kroon • Patrícia Mateiro Santos • Paula Costa • Paula Nelas • Raquel Balsa • Renato Lopes e Margarida Leitão • Raúl Albuquerque e Vitória Espada • 3XL-Segurança Privada • **Júnior** Beatriz Afonso Delgado • Gaspar Gomes • Teo Simon Delgado • E outros que optaram pelo anonimato.

MECENAS

BPI | Fundação "la Caixa"

VIDIS · GRÃO VASCO HISTORIC HOTEL AND SPA · MOVECHO · GOUCAM · copyvis

APOIO

Freguesia de Viseu

APOIO À DIVULGAÇÃO

PALÁCIO DO GELO SHOPPING · fordlife · FORUM VISEU · VISEU RETAIL PARK · CENTRO HOSPITALAR TONDELA | VISEU, EPE · VISEU NOW

Patrícia Portela *Direção Artística* • Sandra Correia *Direção Administrativa e Financeira* • Maria João Rochete *Coordenação de Produção* • Carlos Fernandes *Produção* • Paulo Matos *Coordenação Técnica* • Nelson Almeida e João Rodrigues *Técnicos de Palco* • Ana Filipa Rodrigues e Liliana Rodrigues *Comunicação e Imprensa* • Marisa Miranda *Comunicação* • Teresa Vale *Produção Gráfica* • Gisélia Antunes *Coordenadora de Frente de Casa e Bilheteira* • Susana Cardoso *Assistente de Bilheteira e Comunicação* • **Consultores** Maria de Assis Swinnerton *Programação* • Marisa Miranda *Comunicação* • **Colaboradores** António Ribeiro de Carvalho *Assuntos Jurídicos* • José António Loureiro *Eletricidade* • Contraponto *Contabilidade* • José António Pinto *Encarregado da Proteção de Dados* • Info Things *Informática* • Cathrin Loerke *Design Gráfico* • Carlos Fernandes e Raquel Balsa *Fotografia de Espetáculo* • **Colaboração Especial** José Fernandes • **Acolhimento do Público** André Rodrigues, Diana Santos, Catarina Loureiro, Filipa Antunes, Francisco Pereira, Hugo Freitas, Joana Silva, João Almeida, José Vaz, Luís Sousa, Natália Rodrigues, Roberto Terra, Ricardo Meireles e Sandra Amaral

teatroviriato

estrutura financiada por: REPÚBLICA PORTUGUESA CULTURA · dgARTES DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES · MUNICÍPIO DE VISEU

Próximo espetáculo

© Cátia Vidinhas

MÚSICA-TEATRO

09 OUTUBRO

ASSIM DEVERA EU SER

de **CATARINA MOURA, CELINA DA PIEDADE, SARA VIDAL** e **RICARDO SILVA**

sex **19h00 | 45 min. | Famílias (m/ 3 anos) || Sala de Espetáculos**

preço único **4€ (Famílias) // descontos não aplicáveis**